

# FH perde eleitor no Rio e rejeição cresce para todos

■ Pesquisa dá presidente empatado com total dos que não querem nenhum dos candidatos

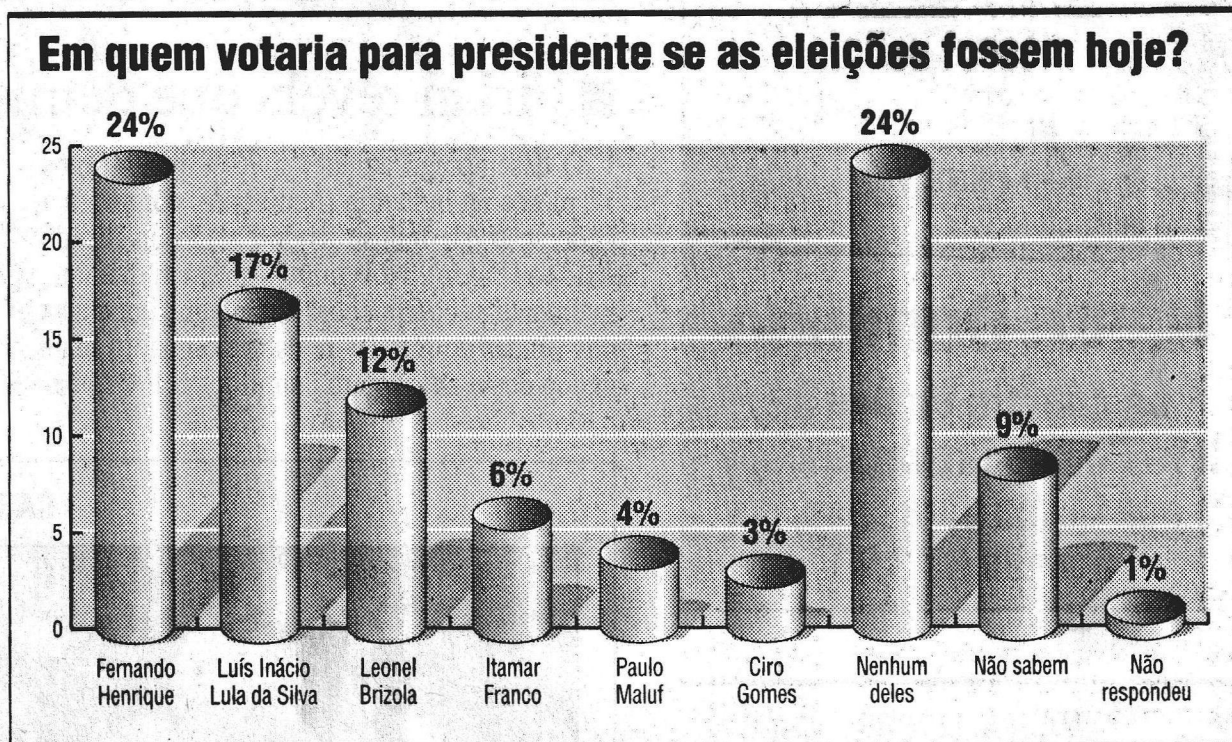
PAULO VASCONCELLOS

O eleitorado do presidente Fernando Henrique Cardoso no Rio de Janeiro ficou do mesmo tamanho da insatisfação com o pacote econômico: apenas 24%, segundo pesquisa Gerp/JB realizada esta semana no estado, votariam na reeleição, contra 24% que não escolheriam nenhum dos candidatos citados na pergunta induzida de voto para a eleição presidencial do ano que vem. Até dois meses, Fernando Henrique Cardoso tinha cerca de 40% da preferência.

Luís Inácio Lula da Silva, do PT, ficaria em segundo, com 17% das intenções de voto se a eleição fosse hoje. Leonel Brizola, do PDT, com 12%, Itamar Franco, do PMDB, com 6%, Paulo Maluf, do PPB, com 4%, e Ciro Gomes, do PPS, com 3%, viriam atrás. Dez por cento não quiseram ou não souberam responder.

“O resultado prova que eleição presidencial não tem favorito”, diz Gabriel Pazos, do Gerp. “Até pouco tempo atrás ninguém duvidava do favoritismo de Fernando Henrique Cardoso para a reeleição, mas a elevação dos juros e o crescimento do desemprego começaram a minar o eleitorado. A insatisfação com o pacote mudou o quadro.”

Fernando Henrique Cardoso teria hoje o voto de 20% do eleitorado da capital – 26% rejeitaram todos os candidatos apontados pelos pesquisadores, 16% escolheram Lula e 12% disseram que votariam em Brizola. Na Baixada



Fonte: Instituto de Pesquisa GERP

Fluminense, o presidente teria, se a eleição fosse hoje, 26% dos votos – 23% não escolheram nenhum dos candidatos apresentados e Lula não saiu dos 16%. Em outro grande colégio eleitoral do estado, que engloba Niterói e São Gonçalo, Fernando Henrique teria 25% dos votos, contra 23% que não escolheriam nenhum dos candidatos e 22% que votariam em Lula.

A avaliação do governo federal vai de mal a pior. Vinte e oito por cento

dos fluminenses ainda acham que o desempenho de Fernando Henrique Cardoso é ótimo e bom. Em janeiro, nada menos de 53% faziam análise tão positiva do governo. Vinte e oito por cento acham que o presidente é ruim e péssimo. No começo do ano apenas 11% tinham imagem igual.

A popularidade presidencial, segundo a pesquisa Gerp/JB, está em queda livre. Um gráfico montado pelo instituto mostra que o governo ti-

nha nota alta em janeiro: 3,6 num máximo de 5. Em fevereiro caiu para 3,1, em maio chegou a 2,7, foi para 2,8 em junho, voltou para 2,7 em julho, chegou a 2,9 em setembro, se repetiu assim em novembro e não passou desse patamar em dezembro.

A pesquisa Gerp/JB entrevistou 1.620 moradores do Rio de Janeiro de domingo passado até quarta-feira desta semana nos 49 municípios principais do estado. A margem de erro é de 2,5%.